

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

tribunaliberal.com.br

Tribuna Liberal

jornaltribunaliberaldesumare

DOMINGO
12 de
Março
de 2023
Nº 8.797
Ano 31

R\$ 4,00

◆ SUMARÉ | CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO | ◆ HORTOLÂNDIA | NOVA ODESSA | MONTE MOR | ELIAS FAUSTO | PAULÍNIA | ◆

DECISÃO

TJ nega indenização contra Brischi por 'expulsão' de moradores de rua

Em segunda instância, o TJ-SP negou nesta quinta-feira (9) pedido do Ministério Público em que pleiteava uma indenização coletiva de R\$ 90 mil contra o prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi (PTB), em ação civil pública movida pela Promotoria acusando o chefe do Executivo de "expulsar" nove moradores de rua da cidade. O TJ negou também pedido de condenação contra a Prefeitura para a implantação de políticas públicas voltadas a moradores em situação de rua. **PÁGINA 09**



Prefeito de Monte Mor se livrou de indenização

ANHANGUERA



O empresário Pêrsio Briante, do setor de máquinas pesadas, anunciou que irá instalar no antigo prédio do Frango Assado, às margens da Rodovia Anhanguera, em Sumaré, a sede da Extra Máquinas SP, revendedora exclusiva da XCMG, terceira maior fabricante mundial. A nova concessionária ficará no km 111 em uma área de 16 mil metros quadrados. **PÁGINA 03**

Mulheres apontam a ofensa verbal como tipo de violência mais comum

Em 2022, 14,9 milhões de mulheres foram vítimas de agressões verbais no Brasil, segundo estudo encomendado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública ao Instituto Datafolha, com apoio da Uber, e divulgado neste mês **PÁGINAS 06 e 07**

REDE MUNICIPAL



O prefeito de Nova Odessa, Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), acompanhou nesta semana a aula inaugural de Robótica Educacional na rede municipal de ensino. A aula de inauguração aconteceu na EMEF Dante Gazetta, no Centro. O programa contempla no total cerca de 1.200 crianças de 6 e 7 anos das turmas de 1º e 2º ano. **PÁGINA 08**

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO



Com uma estratégia de ampliar investimentos em educação no trânsito, Hortolândia registrou aumento de quase 6% no número de motoristas que não tiveram nenhuma infração de trânsito registrada, segundo a Prefeitura. De acordo com informações do CONTRAN, o índice de motoristas sem nenhuma multa em 2021 foi de 82,7%, enquanto que em 2022, de 85,4%. **PÁGINA 12**

INSCRIÇÕES

Emprego: Sabesp abre vagas para Hortolândia, Paulínia e Monte Mor **PG. 04**

200 PILOTOS

Copa Regional de Bicicross será aberta amanhã em Paulínia **PG. 12**

SAÚDE

Tarcísio de Freitas faz aporte para incentivar vacinação na região **PG. 05**

SOMOS O **FUTURO** SOMOS **FAM**

Não deixe **SEU SONHO** pra depois, **MATRICULE-SE JÁ!**

vestibularfam.com.br

Clima Região

Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 19° • Máxima 31°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2571

Quarta-feira, 08 de Março de 2023

09 18 33 38 41 51

LOTOFÁCIL

Concurso 2758

Quinta-feira, 09 de Março de 2023

01 02 03 04 07
10 11 12 13 16
18 21 22 23 24

QUINA

Concurso 6095

Quinta-feira, 09 de Março de 2023

20 35 38 42 71

LOTOMANIA

Concurso 2439

Quarta-feira, 08 de Março de 2023

04 13 18 35 37
39 41 47 48 53
57 64 65 67 73
80 81 82 86 87

DUPLA SENA

Concurso 2491

Quinta-feira, 09 de Março de 2023

1º SORTEIO

22 29 42 46 48 50

2º SORTEIO

02 06 09 11 20 35

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193/3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192/3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Combate ao sedentarismo: falta de atividades físicas pode levar a disfunções neuronais

Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

é um Pós-doutor e PhD em neurociências eleito membro da Sigma Xi, The Scientific Research Society, Mestre em Psicologia, Licenciado em Biologia e História; também Tecnólogo em Antropologia com várias formações nacionais e internacionais em Neurociências e Neuropsicologia

A modernidade e as inovações tecnológicas trouxeram uma série de benefícios, mas a comodidade trazida por eles acaba por reduzir drasticamente a prática de atividades físicas, o que desencadeia uma série de problemas.

O estilo de vida sedentário está ligado a diversas doenças, como obesidade, diabetes, problemas cardiovasculares e até mesmo depressão, além disso, a falta de atividade física pode afetar a qualidade do sono, a postura e a saúde mental, aumentando o estresse e a ansiedade.

Mas além das condições mais comumente relacio-



nadas ao sedentarismo, ele também pode ser um importante fator para o desenvolvimento de disfunções neuronais.

De acordo com o artigo científico "Relação entre fadiga, dependência de dopamina com as disfunções neuronais", publicado pelo Brazilian Journal of Development e produzido pelo Pós PhD em neurociências, Dr. Fabiano de Abreu Agrela, a modernidade leva o ser humano a desenvolver fadiga e ter falta de atividades físicas, o que pode ser um fator importante para o surgimento de disfunções neuronais.

"Nossa geração não se en-

contra cansada, e sim com fadiga diferentes de nossos primatas que se locomoviam quilômetros para caçar. Atualmente, as pessoas são bem mais sedentárias, contribuindo dessa maneira para um distúrbio dos neurotransmissores".

"Distúrbios dos neurotransmissores é a resposta para a falta de comunicação com as demais células, trazendo a abundância do cortisol para o nosso corpo. A falta de serotonina faz com que o cortisol entre em ação, ocasionando mal estar. Isso ocorre no trabalho em casa, é quando desencadeia a síndrome de fadiga crônica (SFC)".

"Vivemos num sedentarismo sem limites, ou seja, nada que nos motive a nos mo-

vermos e ficarmos por muito tempo na ociosidade, somos responsáveis pela alteração do metabolismo quando não dormimos corretamente, [...] nos levando a obter hábitos desreguladores e influenciando diretamente em nossos hormônios neurotransmissores e receptores", afirma o artigo.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o quinto país mais sedentário do mundo e o primeiro da América Latina e, segundo dados do IBGE, cerca de 47% dos brasileiros são considerados sedentários, o que acende o alerta para a população brasileira a todos os problemas que podem ser causados devido a isso.

Hora de reduzir os homicídios das polícias no Brasil

Bruno Paes Manso é pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da USP/Jornal da USP

Em 1960, São Paulo tinha registrado apenas um homicídio praticado pela polícia ao longo do ano. Cinco anos depois, foram dois. A cidade crescia de forma acelerada, recebendo migrantes das zonas rurais brasileiras que vinham trabalhar nas indústrias, sem que o governo estivesse preparado. Havia medo e insegurança diante do aumento das taxas de crime. Um dos instrumentos para lidar com essa situação foram políticas de segurança improvisadas e destrambelhadas, que produziam mais violência e injustiça. Apostava-se no policiamento territorial e ostensivo, de responsabilidade da Polícia Militar, concentrado nos bairros vistos como perigosos, com foco em abordagens e na prisão em flagrante de jovens pobres e negros, causando superlotação nos presídios e crescimento da letalidade policial. Enquanto isso, a Polícia Civil, responsável pela investigação criminal, perdia cada vez mais espaço e prestígio.

Os homicídios praticados pela polícia deixariam de ser exceção para tornarem-se a regra. Havia uma crença velada por parte da sociedade de que a violência policial podia produzir ordem e obediência nos bairros pobres. Esses homicídios eram vistos como uma solução, não como um problema; a forma mais eficiente de proteger as populações dos bairros centrais da ameaça vinda da parte pobre da cidade. Essa perspectiva se refletia nos números. O ápice do descontrole foi durante o governo de Antonio Fleury Filho, com 1.140 homicídios em 1991. No ano seguinte, quando aconteceu o Massacre do Carandiru (ocorrência em que 111 presos foram executados por policiais dentro de um presídio), a polícia paulista matou 1.470 pes-



soas, um recorde histórico que nunca mais foi ultrapassado.

O Primeiro Comando da Capital (PCC) nasceu em 1993, um ano depois do Massacre do Carandiru, nesse cenário de abusos e excessos da polícia. A facção nascente defendia que o crime deveria se unir para enfrentar seu inimigo principal, a polícia e o Estado. A ilegalidade usual na ação dos policiais motivou o discurso de união dos criminosos. Até 2001, o Estado negava a existência do PCC, dizendo que era invenção da imprensa. A situação só mudou depois da primeira megarrebeldia, em fevereiro de 2001, com o levante simultâneo em 30 presídios. Não era mais possível negar a existência do grupo.

O Grupo de Repressão e Análise aos Delitos de Intolerância (Gradi) nasceu na tentativa de dar resposta às ações do PCC. A Polícia Militar assumiu informalmente o papel de polícia judiciária e, junto com o governo de São Paulo, praticou diversas ilegalidades a fim de investigar e eliminar os suspeitos. A medida foi um desastre. Culminou com o Caso Castelinho, ocorrido em 5 de março de 2002, quando 12 pessoas foram mortas em uma ocorrência planejada e executada pela PM. Os infiltrados pela polícia simularam um roubo inexistente, que ocorreria em um avião-pagador em Sorocaba. Juntaram uma quadrilha e foram ao local do assalto. Na Rodovia Castelinho, em Itu, eram esperados por uma centena de policiais, que os executaram. Muitos vibraram com a ação, inclusive o governo. O plano de barrar o PCC, contudo, mais uma vez fracassou. Sem inteligência ou troca de informação entre as instituições, a facção deu novos passos. Continuou a crescer e passou a atuar no mercado atacadista de dro-

gas, alcançando fornecedores na América do Sul para vender drogas e armas para outros estados e países.

No começo do mês passado, no dia 8 de fevereiro, ocorreu na Corte Interamericana de Direitos Humanos, em San José, na Costa Rica, o julgamento sobre a omissão do Estado brasileiro na investigação do Caso Castelinho. Durante a audiência, os defensores públicos Fernanda Balera, Antonio Maffezoli, Davi Quintanilha e Surrailly Youssef representaram os 43 familiares das vítimas. A irmã de um dos mortos na operação esteve presente. A promotora Vania Tuglio relatou os diversos problemas que atrapalharam a investigação e o esforço do Ministério Público para driblar essas barreiras. Estive na audiência como perito para descrever como a violência policial continuou a ser usada como ferramenta de trabalho por polícias militares de diversos Estados brasileiros e como os velhos erros continuavam se repetindo.

Essa mentalidade de guerra ao crime nos bairros pobres das cidades brasileiras se espalhou pelo País, em políticas de segurança pública que também apostaram no patrulhamento ostensivo e na prisão em flagrante feitos pelas polícias militares estaduais. Como resultado dessa estratégia de patrulhamento ostensivo para realizar prisões em flagrante, os homicídios praticados pela Polícia Militar cresceram fortemente no Brasil. As mortes em supostos confrontos passaram de 3.330 em 2015 para 6.160 em 2018, ficando nos últimos quatro anos sempre acima da casa das seis mil ocorrências.

É preciso repensar esse modelo contraproducente, que vem gerando aumento da violência policial, prisões superlotadas e contribuindo para o fortalecimento de mais de 50 gangues prisionais em todos os Estados, que gerenciam o

tráfico e outras atividades a partir das prisões, mimetizando o modelo criado pelo PCC.

Além da grande quantidade de vítimas fatais, de injustiças e de tragédias familiares, a tolerância a esses homicídios policiais tem levado os Estados a perderem o controle de suas polícias militares. A violência policial é irmã da corrupção. Quase sempre, o policial que tem autorização velada para matar acaba usando esse poder para enriquecer com o crime. A violência policial foi uma das sementes das milícias no Rio de Janeiro, facção formada por policiais que se tornou a mais poderosa do Estado. O modelo das milícias – parcerias da polícia com o crime – passou a se espalhar pelos Estados.

O governo Lula pode aproveitar para se antecipar à sentença na Corte Interamericana e tomar iniciativas para ampliar o controle sobre a violência policial no Brasil. O controle da violência policial deve ser prioridade política para que os governos retomem o controle de suas polícias. Reduzir os homicídios policiais significa controlar a polícia e diminuir seu protagonismo no fortalecimento do crime. Entre as políticas possíveis, é possível ter um plano nacional com metas de redução de letalidade; criar ouvidorias autônomas, externas, independentes, com poderes de investigação e de fiscalização. O uso das câmeras nos uniformes, em São Paulo, tem apresentado resultados positivos e aumentado o controle sobre a atividade policial. É uma experiência que merece atenção, prosseguimento, e deve ser replicada em outros Estados. O lobby para interrompê-la, contudo, já é forte, assim como os riscos de sabotagem. Em janeiro deste ano, os dados de letalidade policial apontaram um crescimento importante de casos de morte praticada por policiais militares durante a folga. Caso a tendência se confirme, cabe a dúvida se os dados refletem uma tentativa de burlar a fiscalização das câmeras. Muita gente ganha dinheiro e poder político com o medo e a promessa de guerra contra o crime nas cidades. É preciso avançar, sempre atento aos riscos de retrocessos.



Tarcísio faz aporte para incentivar vacinação em cidades da região

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Empresa de máquinas pesadas anuncia nova sede em Sumaré

Extra Máquinas SP, revendedora exclusiva da XCMG, será inaugurada às margens da Rodovia Anhanguera, no km 111, em área de 16 mil m², onde ficava rede Frango Assado

Paulo Medina | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O empresário Pérsio Briante, do setor de máquinas pesadas, anunciou que irá instalar no antigo prédio do Frango Assado, às margens da Rodovia Anhanguera, em Sumaré, a sede da Extra Máquinas SP, revendedora exclusiva da XCMG, terceira maior fabricante mundial, que atua em mais de 450 cidades de São Paulo.

A nova concessionária ficará no km 111 em uma área de 16 mil metros quadrados.

“A nossa intenção é criar a maior e melhor concessionária da América Latina. Queremos fornecer aos nossos clientes um atendimento de excelência, com uma ampla gama de produtos e serviços de alta qualidade, além de uma experiência única de compra”, declarou o empresário.

“Com mais de 40 anos de experiência no setor, a Extra Máquinas SP tem uma equipe de profissionais altamente capacitada e comprometida em atender as necessidades dos clientes, com peças e pós-vendas todos os dias. Presente nos estados de Mato Grosso, Pará, Goiás, e Distrito Federal, a nova sede marca a trajetória, com a promessa de surpreender o mercado paulista e o Brasil”, informou a empresa.



VENDAS

A Extra Máquinas S/A bateu recorde de vendas e se tornou o Dealer número um em vendas no Brasil com a representação exclusiva da terceira maior fabricante mundial de máquinas pesadas, a Xuzhou Construction Machinery Group – XCMG.

A empresa disse que há uma nova parceria para o mercado de São Paulo, com a Extra Máquinas SP sendo representante exclusiva nas regiões de Guarulhos, Sumaré, Campinas, São José dos Campos, Presidente Prudente, Araçatuba, Indaiatuba, Marília, Bauru e Sorocaba.

“A intenção é consolidar o grupo, já tradicional, como referência em revenda de máquinas pesadas nos setores Agro, Construção Civil e Mineração. Com mais de 40 anos de experiência, a Extra Máquinas S/A tem um longo histórico de sucesso quando distribuidor da CASE nos estados de MT, RO, AC, AM e RO, e atingiu por seguidos anos mais de 60% de participação de mercado”, informou.

O empresário Pérsio Briante se mostrou “entusiasmado” e disse acreditar na força da parceria entre Brasil e China.

Briante revelou que antes de inaugurar a loja já possui máquinas para entregar, uma vez que já adquiriu estoque de escavadeiras, pá-carregadeiras, empilhadeiras, motoniveladoras e guindastes, e peças para oferecer produtos a pronta entrega em São Paulo.

“Um time completo de vendas e pós-vendas posicionados para atender com excelência toda a demanda”, frisou.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (302) Gente Confusa!

Particpei recentemente de uma reunião entre cerca de 8 pessoas, e uma delas teve um desempenho confuso, embaralhado. O coordenador da reunião irritou-se, enquadrando essa personagem e bateu o martelo sobre uma decisão.

Sai dali pensando no quanto tinha sido embaraçoso determinados momentos desse encontro, a perda da concentração de alguns participantes, alguns deles devem ter jogado paciência no celular enquanto o clima gerado por algo inesperado permeou os diálogos.

Sim, há muita gente prolixa, gente insistente que se esmera em remar

em direção oposta ao fluxo do rio. Passado o evento me dei pensando no ocorrido no final de semana. É bom, ou ruim ter gente confusa nas reuniões? Conclui ser ruim, todavia, algo despertou minha atenção.

A pessoa palavrosa e verborrágica sabe que é assim? Penso que não, portanto, ela continuará seu curso verboso, somente aguardando a próxima reunião.

Agora, suponha que essa pessoa tenha um desconfiômetro aguçado e que ela se certifique que é difusa. O que fazer? Ela poderia refletir em casa, ou num momento de paz, analisar as cenas, discernir as ideias, plo-

tar sua própria opinião no cenário e não refutar as ideias dos demais somente pelo prazer de refutar ou contradizer. O que poderia ocorrer?

Talvez, ela conclua que realmente esteve ali para criar confusão, mas talvez, não. Talvez, o coordenador e mais alguns se sentiram atrapalhados e como mais ninguém possui tempo sobrando, mataram a discórdia no ninho.

Ideias misturadas e confusas podem ser inteligentes, vejamos a posição do Brasil frente a guerra da Ucrânia. A posição do Brasil é clara? Acredito que não! O presidente visita o manda chuva dos EUA e retorna pendendo para o lado da Otanização, viajará à China e deverá refazer o discurso já que um mundo multipolar está sendo gestado em bases muito diferente dos imperialistas que continuam dando as ordens.

Ser uma pessoa confusa e continuar sendo confusa não nos parece um bom caminho, mas ser confuso, pensar por que somos confusos deve nos conduzir à reflexão. Eventualmente podemos jogar luz nos nossos equívocos e caminhar um passo além em direção às soluções mais criativas e que atinjam um patamar além daquele que foi sacramentado na reunião que particpei. A falta de concordância em algo por parte da maioria não implica concluir que a

minoridade esteja equivocada.

A confusão é gerada quando misturamos diversos temas, coisas e criamos a desordem. No entanto, será que do caos poderá surgir algo novo? No caos as pessoas não conseguem raciocinar, a desarrumação em geral não é benéfica. No entanto, para estudar um determinado tema, criamos modelos, esses modelos eliminam muitas variáveis, pois, se as incluímos a solução não nos aparece claramente. A pergunta é: Será que a resposta encontrada pelo modelo é certa? Vejamos nossos experts em economia discutindo a taxa Selic, é possível encontrar argumentos válidos tanto vindos daqueles que desejam mantê-la em patamares altos como daqueles que defendem mantê-la 4 pontos acima da inflação. Qual modelo está correto? O coordenador dessa reunião baterá na mesa e decidirá, faz parte do jogo. Mas, será que a decisão será correta? A economia não é uma ciência exata.

O ponto é: se não mergulhamos no emaranhado nos matem numa zona de conforto, mas nessa zona o progresso não ocorre. Imaginemos Joseph Schumpeter dizendo numa reunião na primeira metade do século XX que a inovação tecnológica é o que move o desenvolvimento capitalista. Quem acreditou nele?



Governador Tarcísio de Freitas lançou campanha e região foi contemplada

Estado faz aporte para incentivar a vacinação em cidades da região

Governador lançou 'Vacina 100 Dúvidas' e iniciou ação para 'erradicação de fake news' sobre as doses das vacinas ao mencionar que governo deve atuar na prevenção das doenças de maneira prioritária

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) lançou esta semana a campanha "Vacina 100 Dúvidas" e anunciou repasses de R\$ 46,6 milhões para os municípios paulistas a fim de auxiliar no esforço de imunização da população. Sumaré, Monte Mor, Hortolândia, Paulínia e Nova Odessa serão contempladas com os repasses estaduais para vacinação.

"A cobertura vacinal já foi superior a 90% e caiu nos últimos anos. Vamos usar todos os canais, a logística, o esforço e o apoio financeiro para fazer com que essa cobertura vacinal aumente, que a campanha de vacinação seja um grande sucesso e para que alcancemos os efeitos desejados da vacinação", destacou Tarcísio de Freitas.

A prioridade é alcançar altos níveis de cobertura vacinal, sobretudo das doses que compõem o calendário básico. Entre elas estão os imunizantes contra poliomielite, meningite meningocócica conjugada, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), febre amarela, pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e contra a bactéria haemophilus influenza tipo b), hepatite b e doenças invasivas causadas pelo hemófilo b, varicela, HPV, BCG (tuberculose) e Covid-19.

O governo paulista afirmou ter como foco a vacinação de todas as crianças no Estado, principalmente aquelas de até 1 ano de idade. Também haverá medidas de incentivo e esclarecimento da população sobre a eficácia e segurança das vacinas, além dos riscos de adoecimento e morte das pessoas não vacinadas.

"O importante é atuarmos na prevenção, chegarmos antes da doença. Quando falamos disso, falamos de imunização. Vacina ainda é o maior instrumento em saúde pública para salvar vidas. Queremos voltar a ter o Estado de São Paulo liderando o ran-

king de cobertura vacinal e sendo orgulho para todos nós", disse o secretário da Saúde, Eleusés Paiva.

Como forma de reforçar a importância da vacinação infantil aos pais, o Estado lançou uma campanha multiplataformas chamada "Vacina 100 Dúvidas". São anúncios em portais, jornais, redes sociais e em emissoras de rádio durante todo o mês de março.

O governo também lançou o site <https://www.vacina100duvidas.sp.gov.br/>, que reúne as 100 dúvidas mais frequentes sobre as vacinas nos buscadores da internet. Um espaço com informações que visam desmistificar fake news com relação a imunização, garantindo proteção à população.

"É uma campanha de erradicação de fake news, para que todos tenham confiança na vacina e saibam que é um instrumento poderoso para mitigação de riscos e para a promoção da saúde", reforçou o governador.

Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia. Para mais informações: Instagram vbv_advocacia

E-mail: johnny.bradley@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Golpes no WhatsApp!

Como se proteger e o que fazer se for vítima!

Recebeu uma oferta tentadora, chegou em seu WhatsApp, e-mail, SMS ou qualquer outro canal digital, desconfie. Ainda que a suposta vantagem tenha sido enviada de um amigo ou parente, vale sempre ter em mente que essa pessoa pode ter sido hackeada/clonada, e do outro lado na verdade seja um golpista.

Novos mecanismos para ludibriar a segurança digital e enganar os usuários são desenvolvidos por criminosos com frequência, mas a maioria dos golpes segue um padrão. "São feitos a partir de um acesso concedido de maneira inadvertida pela vítima, através do clique em um link, por exemplo, ou mesmo através da navegação em sites ou aplicativos duvidosos"

Na opinião dos especialistas, qualquer um está sujeito a esses golpes, mas quem não tem familiaridade com os aplicativos pode ser um alvo mais fácil. Conheça, a seguir, alguns dos mecanismos mais comuns de golpes e entenda o que fazer se cair em algum deles.

CAÍ EM UM GOLPE E TRANSFERI DINHEIRO PARA O CRIMINOSO. E AGORA?

Neste caso se a transferência de recursos tenha se concretizado, é importante fazer o boletim de ocorrência o quanto antes e comunicar imediatamente a instituição financeira responsável, tanto a de origem quanto a de destino, se diferentes forem.

Lembrando que os dados da conta bancária e o número do telefone de origem do golpe contribuem para as investigações que podem ser iniciadas a partir da denúncia. "Claro que há de se considerar a possibilidade de o criminoso estar utilizando um CPF que não lhe pertence e uma conta corrente fraudulenta, mas ainda assim, para a investigação, todo e qualquer dado pode ser relevante e merece ser transmitido, já que tais informações associadas a outras igualmente relevantes e objeto de denúncias realizadas por outras vítimas podem contribuir para identificação do crime e do golpista".

As capitais e grandes cidades geralmente possuem delegacias especializadas em crimes digitais, que possuem mais ferramentas e prática para lidar com esse tipo de golpe. "Independentemente disso, como os criminosos atuam em todo o país, a vítima deve sempre buscar a autoridade policial local".

Além do boletim de ocorrência, a denúncia também pode ser feita diretamente para o e-mail 'support@whatsapp.com'. Quanto mais informações para demonstrar a estratégia utilizada para o golpe e possível identificação de autoria, melhor.

CONTAS FALSAS!

O uso de contas falsas para enganar contatos é outro tipo de golpe que se tornou bastante popular no último ano. O criminoso cria uma conta no WhatsApp com um número novo e registra como se fosse a vítima, copiando seu nome, foto de perfil e status. Depois, entra em contato com os familiares afirmando ter "trocado de número" e pedindo dinheiro emprestado, geralmente para situações com suposta urgência.

O QUE FAZER SE CRIARAM UMA VERSÃO FALSA DA SUA CONTA?

"Informe o quanto antes para a sua rede de contatos de que não se trata de você, registre um boletim de ocorrência e contate a operadora de telefonia para denunciar que aquele determinado número está sendo utilizado para práticas criminosas. Além disso, busque ao máximo limitar o acesso a fotos a terceiros. Alguns aplicativos, como o WhatsApp, oferecem a opção de limitar o acesso à sua foto (de perfil) a seus contatos".

APLICAR GOLPES VIRTUAIS PODE RESULTAR EM PRISÃO?

De acordo com a Lei 14.155/21, a prática de fraudes, estelionatos, invasão de dispositivos com o intuito de furtar, apagar ou alterar dados nos meios digitais, incluindo os golpes via WhatsApp, pode resultar em uma condenação de quatro a oito anos de prisão.

"Para crimes de estelionato, a lei torna agravante o furto qualificado por meio eletrônico, o que pode resultar em pena de reclusão de 4 a 8 anos e multa. A pena também é aumentada de um a dois terços se o crime for praticado mediante a utilização de servidor mantido fora do país e de um terço ao dobro se praticado contra idoso ou vulnerável".

V B V
VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA

PRORROGAÇÃO

Dalben pede a continuidade do programa Bolsa Trabalho

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A fim de evitar prejuízos sociais para famílias paulistas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, o deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania) solicitou ao Governo do Estado a prorrogação do "Bolsa Trabalho" por, pelo menos, mais 120 dias. O programa foi instituído durante a pandemia para auxiliar as pessoas desempregadas, e sua vigência termina neste mês.

"O Bolsa Trabalho é um programa de grande relevância social e ainda temos muitas famílias necessitando dessa oportunidade para conseguir levar alimento para casa e reestruturar suas vidas. Além disso, o serviço público e a população também são beneficiados.



Deputado Dirceu Dalben pediu prorrogação por ao menos 120 dias

Por isso, é muito importante que o programa seja mantido. Contem com nosso empenho", falou o deputado.

Os bolsistas prestam serviços para órgãos públicos estaduais ou municipais, recebem auxí-

lio financeiro, também realizam um curso de qualificação profissional e recebem apoio para conseguir um emprego melhor, por meio dos PATs (Postos de Atendimento ao Trabalhador) dos municípios.

CRIME INVISÍVEL

Violência psicológica é a queixa mais

Em 2022, 14,9 milhões de mulheres foram vítimas de ofensas verbais no Brasil, segundo estudo encomendado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública ao Instituto Datafolha, com apoio da Uber, e divulgado neste mês

Beth Soares | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A violência psicológica com ofensas verbais é uma das queixas mais frequentes entre as mulheres ouvidas na quarta edição da pesquisa “Visível e Invisível” encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública ao Instituto Datafolha, com apoio da Uber. O estudo, divulgado neste mês, aponta 23% de prevalência nos relatos de agressão verbal, seguido de perseguição (13,5%), ameaças (12,4%). A pesquisa ouviu 2017 pessoas, entre homens e mulheres, em 126 municípios brasileiros, no período de 9 a 13 de janeiro de 2023, incluindo a RMC (Região Metropolitana de Campinas). Em Sumaré, Hortolândia, Monte Mor e Nova Odessa, as prefeituras oferecem serviços gratuitos de acolhimento às vítimas. Desde 2021, a violência psicológica é tipificada como crime pelo Código Penal Brasileiro.

Segundo o estudo, no campo da violência física, as queixas com mais assiduidade são agressão com chutes, socos e



Estatística do medo: agressão verbal, seguida de perseguição e ameaças lideram queixas de violência contra a mulher no Brasil

empurrões (11,6%), ofensas sexuais (9%), espancamento ou tentativa de estrangulamento (5,4%), ameaça de faca ou arma de fogo (5,1%), lesão provocada por objetos atirados (4,2%) e esfaqueamento ou tiro (1,6%).

Os dados revelam que as ofensas verbais, o tipo de violência relatado com mais frequência, vitimou 14,9 milhões de mulheres no Brasil em

2022. Agressões físicas como socos, tapas e chutes atingiram 18 milhões e ofensas sexuais, 5,8 milhões. O estudo aponta, ainda, que 3,4 milhões de mulheres sofreram espancamento ou tentativa de estrangulamento.

“Em comparação com as pesquisas anteriores, todas as formas de violência contra a mulher apresentaram crescimento acentuado”, assi-

nala o estudo.

A auxiliar de enfermagem D.P.S, 35 anos, faz parte das estatísticas de vítimas de violência psicológica. A moradora de Nova Odessa conta que ouve palavrões e gritos do marido, durante crises “injustificadas” de ciúme, além de ameaças de abandoná-la caso não deixe os plantões noturnos de trabalho.

“Continuo trabalhan-

do. Mas toda vez que sou escalada para a noite fico com medo de ter briga em casa. Tenho crises de ansiedade com frequência e estou fazendo terapia porque não sei como lidar com essa situação, que me tira a paz e me humilha, sem motivo”, desabafa D.P.S.

AINDA HÁ ESPERANÇA

Para ativista social em defesa da mulher, Iracil-

da Santos, de Hortolândia, a pandemia contribuiu para afetar a saúde mental das mulheres, seja pelo acúmulo de tarefas, ou pelas violências físicas e/ou emocional.

“A maioria das nossas mulheres precisa de um cuidado especial para a saúde emocional no pós-pandemia e não tem acesso ao atendimento psicológico. A gente cuida dos outros, mas não cuida da saúde da gente”, observa a ativista.

Para Iracilda, o fim da violência física ou psicológica da mulher passa por um amplo trabalho de conscientização para romper o machismo estrutural.

“Eu não sei quando a gente vai ter uma sociedade masculina educada. Mas não podemos perder a esperança de que nossos filhos serão melhores que nossos pais e nossos maridos. E é esse trabalho de conscientização de formiguinha que temos que fazer, em todo canto, e apontar, a todo o instante, que certos gestos, brincadeiras, piadas, podem nos ofender, machucar, ferir”, comenta Iracilda.

É preciso ampliar políticas públicas, conclui estudo

O estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública interpreta que o retrocesso no financiamento de políticas de enfrentamento à violência contra a mulher pelo governo federal, nos últimos quatro anos, é um dos principais motivos dos abusos psicológicos, agressões físicas e ofensas sexuais terem se tornado mais frequentes na vida das brasileiras. Além disso, a pandemia comprometeu o funcio-

namento de serviços de acolhimento à mulher.

Segundo o estudo, é preciso ampliar a destinação de recursos financeiros para fortalecer políticas públicas de proteção e defesa da mulher. O presidente Luiz Inácio da Silva promete retomar os investimentos e já dá passos importantes como a recriação do Ministério das Mulheres, extinto no governo de Jair Bolsonaro.

Para a deputada estadual eleita, Ana Perugini

(PT), é preciso ampliar o trabalho de conscientização sobre a violência doméstica, em especial a psicológica, tipo de agressão que as mulheres mais enfrentam dificuldade em identificar como crime.

Para isso, antecipa a parlamentar, seu mandato trabalhará “muito para que essa conscientização chegue às escolas e as crianças sejam educadas para respeitar as pessoas”.

“Muitas mulheres não sabem que, quando seu companheiro a xinga ou a humilha, está cometendo um crime. Temos conversado muito com homens e mulheres de todas as idades para conscientizá-los. É papel do Estado e nosso, como representantes do povo, esclarecer à população as várias formas de violência contra a mulher e criar condições para que possamos acabar com essa cultura

de violência”, afirma Ana Perugini.

A deputada estadual eleita, Maria Izabel Azevedo Noronha (PT), a Professora Bebel, também reforça a necessidade de conscientização sobre a lei. “Submeter a mulher a pressão psicológica, visando dominá-la ou violentá-la, é tão grave como outros crimes violentos praticados contra as mulheres, pois suas consequências são imprevisíveis. Infelizmente, falta

conscientização sobre a legislação”, destaca.

Entre as novas iniciativas para o novo mandato, a Professora Bebel destaca a apresentação de um projeto de lei para implantação da Campanha Estadual de Conscientização sobre a Violência Psicológica Contra a Mulher e proposta para que a Assembleia Legislativa estabeleça campanha de conscientização, própria do Parlamento, com ampla divulgação. | Beth Soares

O amor não dói, alerta psicóloga em livro

A psicóloga Anahy D'Amico, autora do livro “O Amor não Dói”, publicado pela editora Paidós, alerta que a violência psicológica é o primeiro passo para a agressão física. No livro, a especialista ensina mulheres a identificarem sinais de violência psicológica e se libertarem dos agressores.

“Se você está num relacionamento que tem que tomar cuidado o tempo todo com o que fala, com quem conversa, com o que veste, com a relação com colegas de trabalho onde tudo gera crise e brigas no relacionamento, isso é abuso psicológico”, resume.

Segundo Anahy, neste tipo de abuso, há controle gradual do abusador sobre a vítima. “Ele vai se instalando dentro da vítima e tirando toda a sua iniciativa própria.

A pessoa passa a pensar com a cabeça do abusador. O que seria uma simples distração para a pessoa, como um passeio com as amigas, passa a ser motivo de briga e cara feia”, afirma a psicóloga em seu canal no Youtube.

O abusador, completa a especialista, é radical nas suas ações quando contrariado. “Ele age com indiferença, frieza, que segundo ele, só ocorre por culpa da vítima. E, muitas vezes, a pessoa nem consegue identificar que é abuso psicológico. Essas vítimas precisam de muito acolhimento. A terapia é importante para ajudar a identificar os abusos e tratar o trauma”, orienta Anahy.

“A violência física é notada com clareza pelas vítimas, amigos e familiares. A psicológica é sutil e difícil de iden-



Anahy D'Amico: a violência psicológica é sutil e difícil de identificar

tificar. O abuso psicológico faz a vítima distorcer o seu senso de realidade. Ela passa a fazer de tudo para viver bem com o parceiro, vira um fantoche, só que infeliz

e presa, mesmo sem grades de ferro, com algemas invisíveis, que vão enfraquecendo seu emocional com impacto na autoestima”, alerta a psicóloga.

| Beth Soares

É VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

- ✓ Ofensa verbal, como gritos e xingos
- ✓ Humilhação/ridicularização
- ✓ Ficar emburrado por razões que a vítima não entende
- ✓ Tratar com frieza e se distanciar quando é contrariado
- ✓ Sarcasmo, ironia
- ✓ Diminuir as conquistas da vítima como se tivesse inveja
- ✓ Ser mal-humorado com a vítima e “um fofo” com visitas e amigos
- ✓ Tirar sarro da aparência da vítima
- ✓ Isolar a vítima da família e amigos
- ✓ Exigir que a vítima pare de trabalhar ou estudar
- ✓ Controlar a vítima financeiramente

Fonte: Youtube, Canal Papo com a psicóloga Anahy D'Amico

ONDE DENUNCIAR

Delegacia da Mulher
Polícia Militar – 190

Central de Atendimento à Mulher: 180
Disque Direitos Humanos -100

comum entre mulheres, diz pesquisa

Vítimas contam com serviços de apoio nos municípios da região



Monte Mor: Patrulha Maria da Penha inibe feminicídios há 5 anos

Municípios da região oferecem atendimento gratuito a mulheres vítimas de violência física ou psicológica. Em Hortolândia, o acolhimento é feito pelo CRAM (Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica). No ano passado, 614 mulheres que sofreram violência psicológica passa-

ram pelo órgão, segundo dados da Prefeitura.

A assistente social e coordenadora do CRAM, Josefa Teixeira, orienta que a violência psicológica também é crime e deve ser denunciada. Além do CRAM, abusos psicológicos podem ser comunicados também à Guarda Municipal (153), Polícia Militar (190), Delegacia da Defesa da Mu-

lher, telefone 180 e pelo Disque 100.

“Campanhas de conscientização são parte do trabalho educativo e preventivo que o CRAM promove, intensificadas em meses específicos e datas comemorativas como no mês de março (quando se comemora o Dia Internacional da Mulher), Agosto Lilás, 21 Dias de Ati-

vismo e Campanha do Laço Branco”, assinalou Josefa, por meio da assessoria de imprensa.

A Prefeitura de Nova Odessa informou que dispõe do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), órgão municipal que cuida das medidas preventivas a violência doméstica, bem como do CREAS (Centro de Re-

ferência Especializado de Assistência Social).

Desde 2021, o município mantém um hot site (site exclusivo) da Campanha “Não Fique Sozinha – Violência Contra a Mulher é Crime”. A plataforma traz, por exemplo, a conceitualização dos diversos tipos de violências contra a mulher: física, psicológica, sexual, patrimonial, moral e virtual, com listas dos tipos de comportamentos que podem ser enquadrados em cada tipo. O hot site está disponível em <http://www.novaodessa.sp.gov.br/nao-fiquesozinha>

Para amparar vítimas de violência doméstica, a Prefeitura de Sumaré informa que promove ações de acolhimento e assistência. Lá, a população feminina conta com a Casa Lar Mulher, espaço que oferece assistência social, psicológica e jurídica. Também implantou a Patrulha Maria da Penha, que atua na proteção, prevenção, monitoramento e acompanhamento das mulheres vítimas de violência ou que possuam medidas protetivas de urgência.

Na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Ma-

carenko, a Administração destaca que funciona a Sala do Bem, que acolhe pessoas vítimas de abuso físico e psicológico. Por meio do Projeto Fortalecer, o governo municipal oferece oficinas que estimulam o empreendedorismo social e qualificação profissional.

A Guarda Civil de Monte Mor, através da Patrulha Maria da Penha, oferece para mulheres em situação de risco, perigo e vulnerabilidade um local específico de acolhimento, chamado de “Sala Lilás”, segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura.

Após serem acolhidas, as mulheres recebem as orientações para que os encaminhamentos necessários sejam feitos. O programa ainda assegura acompanhamento psicológico e social.

Segundo a Prefeitura, Monte Mor é um dos únicos municípios da região sem registro de feminicídio nos últimos cinco anos, desde a formação da Patrulha Maria da Penha.

A Prefeitura de Paulínia não forneceu informações sobre o assunto até o fechamento desta edição. | Beth Soares

Gritos e xingos são crimes e podem resultar em prisão de agressores

Desde julho de 2021, a violência psicológica passou a ser crime, graças à lei federal 14.188/2021 que alterou o Código Penal Brasileiro e caracterizou esse tipo de conduta como criminosa. A pena aos agressores varia de seis meses a dois anos de reclusão e multa.

De acordo com o Código Penal, a violência psicológica consiste em “causar dano emocional à mulher que a prejudique e perturbe seu pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou a controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, chantagem, ridicularização, limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que cause prejuízo à sua

saúde psicológica e autodeterminação”.

Apesar de ser crime, as mulheres ainda enfrentam dificuldade de denunciar o agressor, seja por falta de conhecimento da lei, ou pela falta de provas. “As causas que geram a violência psicológica geralmente são silenciosas. A maioria dessa violência é feita dentro de casa, só os dois, agressor e vítima, por isso, é muito difícil de ser denunciada. Precisa de provas”, afirma a presidente da Comissão de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Nova Odessa, Iracema Leal Veloso Gómez, especialista em direito da mulher.

Ela orienta as vítimas a obterem provas, a exemplo de mensagens de texto ou áudio,



Iracema: advogada especialista em direito da mulher, presidente da Comissão de Mulheres Vítimas de Violência da OAB/Nova Odessa

com ofensas ou ameaças enviadas por aplicativos como o WhatsApp, postagens nas redes sociais e testemunhas, importantes na hora de registrar o boletim de ocorrência.

DESACREDITADAS

“Geralmente, o agressor que usa a violência psicológica, na rua, entre amigos, familiares, é uma pessoa acima de qualquer suspeita. E quando a mulher fala alguma coisa para alguém, ela é desacreditada. Por isso, é difícil de denunciar. Muitas vezes, as mulheres são desacreditadas até nas delegacias por falta de provas. Então, perdem a vontade de denunciar”, observa a advogada.

“As mulheres que evitam ir à igreja, sair com as amigas, ir à casa de parentes por causa da proibição do marido sempre vão dar uma desculpa para não ir, mas nunca falarão que é por causa do marido, por isso, fica difícil de comprovar o abuso (por meio de testemunhas)”, completa Iracema.

Segundo a especialista, a OAB oferece atendimento gratuito a mulheres vítimas de violência doméstica, que precisam de serviços jurídicos, mas não têm condições financeiras para contratar um advogado.

“Há mulheres que sofrem violência psicológica há anos, sem saber que é crime, tipificado no código penal. Por isso, é importante a ajuda da mídia, de palestras educativas para explicar os direitos da mulher e os tipos de violência”.

Em muitos casos, conta Iracema, mesmo quando a mulher toma consciência de que é vítima de violência emocional, ela continua no relacionamento por dependência emocional ou financeira.

“A violência psicológica é um dos piores tipos de agressão porque deixa marcas profundas no coração, na alma da mulher. É uma dor que precisa de muito tratamento psicológico para curar”, completa a especialista.

| Beth Soares



TJAMESP

1ª CÂMARA DE MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E JUSTIÇA
ARBITRAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS/SP

Causas Jurídicas resolvidas através da Mediação e Arbitragem

ÁREA CÍVEL:

Imobiliário - compra, venda, locação, incorporação, etc.
Contratos de qualquer natureza
Condomínios (inadimplência)
Empresarial e dissolução de sociedades

ÁREA TRABALHISTA:

Homologações de acordos, Relação individual e coletiva de trabalho.
Homologação de rescisão trabalhista com possibilidade de parcelamento de verbas.

De acordo com a LEI FEDERAL Nº 9.307, DE 23 DE SETEMBRO DE 1996.

E-mail: tjamesp2013@gmail.com
FONE: (19) 97124 - 1623 - WWW.TJAMESP.COM.BR

TECNOLOGIA

Escola do futuro: N. Odessa inaugura aula de Robótica Educacional na rede

Crianças da EMEF Dante Gazzetta, no Centro, inauguraram nova disciplina de estudos implantada na grade curricular dos estudantes da rede municipal de ensino; Leitinho destaca 'preparo para o mercado'

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), acompanhou nesta semana a aula inaugural de Robótica Educacional na rede municipal de ensino. A aula de inauguração aconteceu na EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Dante Gazzetta, no Centro. O programa contempla no total cerca de 1.200 crianças de 6 e 7 anos das turmas de 1º e 2º ano.

As aulas de Robótica Educacional visam a adoção plena da "Educação 4.0", capacitando os alunos para a atual revolução tecnológica.

"A Robótica vai ajudar nossas crianças tanto no estudo de Matemática, Português, Ciências, quanto na interação, no trabalho em grupo, na liderança. É uma tecnologia que vai preparar nossas crianças para o mercado de trabalho no futuro. Daqui 15, 20 anos é que vamos ver como foi importante ter-



Alunos da EMEF Dante Gazzetta tiveram primeiras experiências com a aula

mos adotado esse projeto hoje", comentou o prefeito Leitinho.

"A Robótica é fundamental hoje em dia, as crianças já estão muito animadas com as aulas, porque ajuda muito na

produção em sala de aula, na organização, no compromisso dos alunos com o aprendizado. A gente só tem a agradecer", comentou a professora Katerini Pereira, do 2º ano do Dante Gazzetta.

O aluno João dos Santos Filho, do 2º ano, aprovou a experiência. "A gente fez um robôzinho, estou achando a aula muito legal, porque temos que fazer um monte de coisas, uns robôzinhos, que

são muito legal de montar", disse o aluno, que foi o "técnico" da turma, ou seja, o encarregado por operar o robô montado em conjunto pelo grupo. "A gente percebe aqui a alegria das professoras,

da coordenadora, da diretora e sobretudo dos alunos. É um investimento no futuro dessas crianças, que são hoje protagonistas do próprio conhecimento", disse o secretário municipal de Educação, José Jorge Teixeira.

Cerca de 80 educadores foram capacitados para a aplicação do programa nas 12 unidades do Ensino Fundamental 1 da rede, entre coordenadores pedagógicos, professores de 1º e 2º ano e professores de AEE (Atendimento Educacional Especializado).

"Os alunos estão tendo contato com os kits e o material pedagógico adquiridos pela Prefeitura. O projeto prevê também a presença de consultores educacionais nas 12 unidades de Ensino Fundamental do município, que dão o suporte aos professores durante as aulas de Robótica. A Secretaria de Educação já estuda estender a novidade gradualmente para outros anos (séries) do Fund 1", informou a Prefeitura.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Carla Melo celebra sucesso do 1º EP e já lança novo projeto

Mesmo sem tempo para comemorar o sucesso do lançamento do primeiro EP da carreira, a cantora Carla Melo seguiu trabalhando firme e lançou, na última semana, nas principais plataformas de distribuição digital, o seu segundo EP. "Conheço a peça" é a música escolhida para apresentar o projeto que chega recheado de muitas novidades. A produção musical é assinada por Nilton Santin, e o planejamento e a distribuição de todo o trabalho é da produtora BR360 Digital.

"Esse novo projeto chega com outra pegada, outra cara e outros objetivos. As músicas têm mais um pouco da minha personalidade para que as pessoas possam conhecer mais um pouco a Carla Melo. Minha maior intenção é ir me apresentando aos poucos a cada música", conta ela que teve a preparação da vocal coach Danila Gregório, além do trabalho impecável do fotógrafo Raoni Carneiro que repaginou todo o seu material visual.

Na primeira parte do EP, serão lançadas cinco músicas que já estão sendo produzidas e preparadas para serem divulgadas uma a cada mês, a partir deste primeiro lançamento. Além da faixa "Conheço a peça", também faz parte do EP "Agenda deserta", "Remoendo", "Ciumes camuflado" e "Água e sal".

Entre as novidades deste novo trabalho, está a gravação de clipes que irá acontecer neste primeiro semestre tanto em locações internas, em estúdios, quanto em locações externas, como no



Japy Golf Resort Hotel, em Cabreúva, interior do Estado de São Paulo. Ainda para este primeiro semestre, Carla Melo irá visitar as principais rádios da região sul do Estado de Minas Gerais divulgando o seu trabalho.

"Assim como as músicas possuem características melódicas distintas, as capas dos singles serão cheias de cor e energia que complementam o projeto, tornando cada música única. Nas músicas de tudo um pouco entra em discussão: inícios de relacionamentos, finais de relacionamentos, amor incondicional e, claro que não poderia faltar, empoderamento", revelou.

PRIMEIRO EP

Lançado em outubro do ano passado, o primeiro EP da carreira da artista, a apresentou para todo o mercado fonográfico. Logo ela ganhou destaque nas principais plataformas de distribuição digital. O projeto teve sete músicas, com destaque para "Jogo de desinteresse" que teve, até agora, 108.990 plays no Spotify, "Amor de centavos" com 53.753 e "Repetindo figurinha" 32.501. No total, todas as faixas juntas já ultrapassam 344 mil reproduções.

Brasil, Portugal, Singapura, Estados Unidos e Argentina são os países que mais têm ouvido o trabalho da artista. No Brasil, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Goiânia são as capitais que mais estão antenadas em suas músicas.

DATAS COMEMORATIVAS

Sebrae ensina como pequenos negócios da região podem aumentar as vendas neste ano

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Para o setor de comércio e serviços, nada melhor do que as datas comemorativas para aumentar as vendas. Mas para aproveitar esses momentos da forma correta, os pequenos negócios precisam estar preparados. Neste contexto, o Sebrae realiza no dia 29 de março, das 7h às 9h, a capacitação on-line "Café com o Sebrae: vendendo nas datas comemorativas". O encontro é gratuito e direcionado a empreendedores da região. As inscrições podem ser feitas online.

Especialistas do Sebrae irão discorrer sobre as principais estratégias

para vender mais em datas comemorativas que ainda vão acontecer neste primeiro semestre de 2023, como a Páscoa, o Dia das Mães e o Dia dos Namorados.

As empresas participantes vão receber orientações sobre como planejar e criar um calendário promocional; como criar promoções e motivos de compra; como definir o público-alvo; como preparar a equipe para um bom atendimento; técnicas de visual merchandising; como fazer uma divulgação eficaz de seus produtos e serviços; entre outros temas. Além disso, todas as empresas inscritas poderão agendar consultorias indivi-

duais direcionadas para aumento de faturamento, marketing e finanças gratuitamente.

Para a consultora de negócios do Sebrae-SP, Tais Camargo, se preparar para vender mais é um diferencial necessário para qualquer empreendedor ou empreendedora em datas comemorativas, já que são oportunidades diferenciadas durante o ano. "Vender bem é um diferencial necessário para qualquer empreendedor ou empreendedora e as datas comemorativas geram ótimas oportunidades. Com um bom planejamento e criatividade, as chances de ampliar o faturamento são grandes", explica.



Páscoa é uma das próximas datas comemorativas que rende oportunidades



TJ nega pedido de indenização contra Brischi por 'expulsão' de moradores de rua de Monte Mor

Justiça julgou improcedente pedido do Ministério Público por indenização de R\$ 90 mil e rejeitou condenação à Prefeitura para implantação de políticas públicas a moradores em situação de rua

Paulo Medina | MONTE MOR
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Em segunda instância, o TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) negou nesta quinta-feira (9) pedido do Ministério Público em que pleiteava uma indenização coletiva de R\$ 90 mil contra o prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi (PTB), em ação civil pública movida pela Promotoria acusando o chefe do Executivo de "expulsar" nove moradores de rua da cidade. O TJ negou também pedido de condenação contra a Prefeitura para a implantação de políticas públicas voltadas a moradores em situação de rua por considerar que o município já tem em vigor mecanismos que cumprem esse papel.

"Nesse particular, o pedido de condenação do

Prefeito Municipal por danos morais coletivos, todavia, não merece acolhida. Isto porque, ainda que se considere ilícita a conduta praticada pelo requerido Edivaldo, notadamente por ofensa (...) não se demonstrou nos autos o exato dano causado à coletividade em decorrência das ações do Prefeito. Não há, por certo, comprovação de que o patrimônio valorativo da comunidade, idealmente considerado, foi agredido de maneira absoluta, ao ponto de se configurar o dano moral coletivo", considerou o desembargador relator Carlos Eduardo Pachi, da 9ª Câmara de Direito Público do TJ-SP.

"Igualmente, não cabe impor ao Município a obrigação de implementar políticas públicas pa-

Indenização de R\$ 90 mil foi refutada pela Justiça contra Edivaldo Brischi



ra o atendimento de pessoas em situação de rua (...). Todavia, ao contrário das alegações trazidas pelo apelante, a Municipalidade apresentou elementos suficientes de

práticas de atendimento a pessoas em situação de rua, de acordo com a Lei 7.347/85, o que vem sendo aprimorado desde o ano de 2021", completa.

O desembargador afirmou também em sua

decisão que "ainda que questionável o ocorrido com as pessoas em situação de rua mencionadas na inicial, todavia, a parte requerida demonstrou estar cumprindo a devida prestação de serviços

em prol de pessoas nessa mesma condição".

O CASO

Brischi foi alvo de um recurso apresentado pelo Ministério Público na ação civil pública movida contra ele sob acusação de "expulsar" nove moradores de rua de Monte Mor e ordenar que eles fossem transportados para Boituva sob o argumento de que eles deixavam a cidade "um lixo". A situação ocorreu na região da Rodoviária Municipal e em um imóvel no Centro da cidade, em 13 de julho de 2021, por volta das 21h.

Brischi venceu na Justiça local, mas a Promotoria recorreu e o caso foi para julgamento na segunda instância.

A Promotoria pediu a condenação do prefeito a uma indenização por danos morais no valor de R\$ 90 mil e a condenação da Prefeitura de Monte Mor a implementar políticas públicas para atendimento de pessoas em situação de rua, solicitações rejeitadas pela Justiça.

"Pelo exposto, dou parcial provimento ao recurso, apenas para reconhecer a legitimidade passiva do requerido Edivaldo Antônio Brischi quanto à pretensão de indenização por dano moral coletivo e julgo improcedente tal pedido", finalizou o desembargador em julgamento ocorrido na quinta-feira (9).

MUNDO DOS NEGÓCIOS

Linha de crédito de R\$ 50 mi é aberta e atenderá mulher empreendedora

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O governador Tarcísio de Freitas autorizou a criação de duas linhas de crédito para mulheres empreendedoras no Estado. Ao todo, serão disponibilizados até R\$ 50 milhões, por meio da Desenvolve SP, que vão atender micro e pequenas empresas administradas por mulheres. Empreendedoras da região podem solicitar os recursos.

"Quantas profissionais e empresárias capacitadas nós temos, mas que precisam de treinamento e crédito. E estamos disponibilizando isso agora. Esse tem que ser um instrumento de fomento e emancipação. Um cré-



Empreendedoras da região podem pleitear a linha de crédito disponibilizada

dito acessível e barato, para que nossas mulheres empreendedoras possam se desenvolver e ganhar sua emancipação", destacou o governador

Tarcísio de Freitas.

A linha Desenvolve Mulher terá juros de 4% a 6% ao ano, mais a taxa Selic. Para ser elegível a receber o crédito, a

empresa deverá ser administrada por uma mulher. Além disso, a Desenvolve SP poderá consultar a classificação de risco da empresa.

Mulheres administradoras de micro e pequenas empresas contarão com crédito pré-aprovado de até R\$ 200 mil. Além disso, na hipótese de liberação de financiamentos para compra de equipamentos ou reforma de comércio, por exemplo, 30% desse recurso poderão ser destinados a capital de giro para impulsionar o negócio.

A segunda linha de crédito é a Desenvolve Mulher Sustentável. Ela contará com taxas ainda menores para o financiamento de projetos de sustentabilidade, como compra e instalação de placas solares, melhoria de sistema de iluminação (energia fotovoltaica), substituição de equipamentos movidos a combustível fóssil por dispositivos com energia limpa, além de projetos de eficiência energética em geral. Os financiamentos poderão ser contratados

com juros a partir de 2% até 4% ao ano, acrescidos da Selic.

O governador assinou também decretos voltados a políticas para o público feminino. O primeiro dos decretos assinados instituiu nove diretrizes de atuação da Secretaria de Políticas para a Mulher. A pasta foi criada pela Gestão em janeiro deste ano.

"O que nós queremos é política viva para a mulher, não discurso. Queremos efetividade. Queremos saúde, segurança, igualdade de condições de trabalho e remuneração. E é nessa linha que vamos trabalhar. E a Secretaria de Políticas para a Mulher vai fazer a diferença", disse Tarcísio.

Para tanto, poderão ser celebrados instrumentos de cooperação entre a Secretaria e outros poderes, órgãos autônomos, entes federativos e a iniciativa privada.

BOA PROSA Comunicação

Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa

(19) 97110-5606

FUNCAMP
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

HES
HOSPITALAR

VEZES
VEZES

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 27/2023

AUXILIAR DE ARQUIVO MÉDICO HOSPITALAR

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

AUTOR DO TEXTO



Francisco Antônio de Toledo

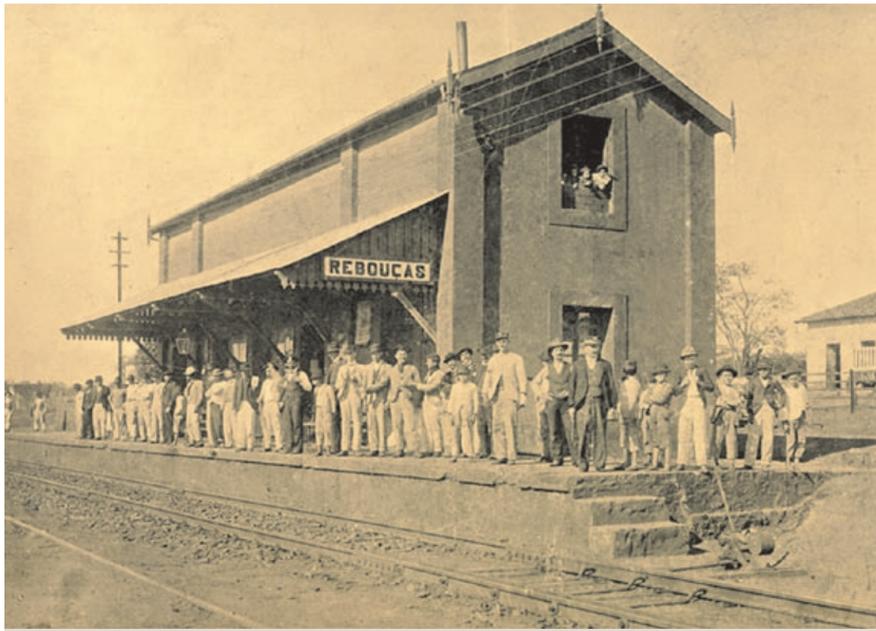
Historiador e Diretor da Pró-Memória

A Sumaré que eu conheço

Cidade de quase 300 mil habitantes e mais de 150 anos, Sumaré se destaca no cenário nacional por várias razões: localiza-se na Região Metropolitana de Campinas, é um importante centro industrial, é servida pelas melhores rodovias do país, como Dom Pedro I, Anhanguera e Bandeirantes, está próxima de duas Universidades de renome, como Unicamp e Pontifícia Universidade Católica de Campinas, usufrui de um polo de alta tecnologia sediado em Campinas e está muito próxima do Aeroporto Internacional de Viracopos.

A origem da invejável localização de Sumaré prende-se à expansão do povoamento da capital paulista rumo ao interior, no século XIX, cujo centro irradiador para o oeste, foi Campinas. A grande produção agrícola cafeeira, que decaía no Vale do Paraíba, ensejou a transferência dessa atividade para as terras roxas do oeste paulista, propiciando o aparecimento de enormes fazendas de café ao redor de Campinas e o surgimento das ferrovias que impulsionam a lavoura, o progresso em geral e o surgimento de cidades principalmente.

Sumaré é caso típico de uma cidade que nasceu em 1874, beirando os trilhos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, na região do Quilombo. Ao lado desse ribeirão, que deu o nome a toda a região, ergueu-se a Estação de Rebouças, em homenagem póstuma ao Engenheiro Antônio Pereira Rebouças Filho. Mas, foi só em 1945 que Rebouças passou a se chamar Sumaré, em homenagem à orquídea outora abundante na região.



Estação Ferroviária de Rebouças em 1875



Via Anhanguera na década de 1990



3M do Brasil - vista aérea na década de 1960



Antônio Pereira Rebouças Filho

Os primeiros habitantes de Rebouças, ainda no fim do século XIX, foram principalmente imigrantes portugueses e italianos. Ao redor da estação foi nascendo o vilarejo com as primeiras ruas de terra, armazéns de secos e molhados, farmácia, padaria, açougue, oficinas, igreja, escolas...

Nas primeiras décadas do século XX, a vila foi ganhando ares de cidade e a população chegou a 5 mil habitantes em 1940. O centro econômico e social do povoado era a Estação de trem, por onde passava a produção econômica do bairro, como o café, que articulava o vilarejo com as cidades vizinhas.

Em 1945, com a mudança de nome, de Rebouças para Sumaré, a cidade tomou novos rumos e iniciou um processo de emancipação política, que culminou na transformação de Sumaré em município independente em 1953. A partir de então teve início a transformação profunda da cidade, marcada pelo início de sua industrialização e do processo migratório.

No eixo Anhanguera em direção ao interior

do Estado. foram se instalando grandes empresas, como 3M do Brasil, B. F. Goodrich, Minasa, Eletrometal, Johnson & Johnson, Wabco e várias outras. Mas, como é natural, as empresas atraíram mão de obra de todos os estados brasileiros, de tal maneira que Sumaré se transformou numa cidade de migrantes. Sua população dobrou, triplicou, quadruplicou.

A cidade se viu envolvida com demandas sociais além de suas possibilidades orçamentárias. A fraca identidade dos antigos moradores locais viu-se diluída e a artificial distribuição da nova população pelo território não foi capaz de criar laços de pertencimento à cidade. Por outro lado, nas últimas décadas as Administrações Municipais que se sucedem têm procurado um equilíbrio que só o tempo pode trazer.

Parece que a interação política entre o município e o governo estadual traz fundadas esperanças de que assim os problemas municipais possam ser melhor equacionados e toda comunidade sumarense saia ganhando.

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com

DESKTOP
INTERNET SERVICES

Eldorado
Imóveis
DESDE 1977
3803.1330 | eldoradomoveis.com.br

MARCIO FRIZONI MOTOS
COMPRA - VENDA - TROCA - FINANÇIA - CONSIGNAÇÃO
www.marcofrizonimotos.com.br
19 3803.3111 | 19 97418.5199
Av. Rebouças, 1669 - Centro - Sumaré/SP

FORK
ASSESSORIA EMPRESARIAL

- Planejamento Estratégico e Tributário
- Gestão Financeira
- Gestão de RH
- Formação de Preço de Venda/Serviços
- Análise de Custos e Riscos

(19) 98189-0908
CONTATO@FORKAE.COM.BR
FORKAE.COM.BR

GoodBom
Sempre ao seu lado
Desde 1932

ALPE
Sistemas de Segurança

G2 CONTABILIDADE

Fone-Fax: (19) 3873.4877
e-mail: g2@g2.cnt.br

AMF

ÓTICACARON
óculos • jóias • relógios
Desde 1920
Avenida Sete de Setembro, 134 - Centro - Sumaré
FONE (19) 3873-1148

VeCCon
Empreendimentos Imobiliários
Sinergia de soluções Imobiliárias
www.VeCCon.com.br

ACIAS
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SUMARÉ
INFORMAÇÕES COMERCIAIS SCP 24 HS
ASSOCIE-SE. LIGUE 3873.8701
OU ACESSE WWW.ACIAS.COM.BR

ongaro

DSZ
Imobiliária
www.dszimobiliaria.com.br
(19) 3828-7997 / 3883-2554

CENTRO DE LAZER



1979 foi o ano de muitas inaugurações feitas pelo Prefeito Paulo Célio Moranza (1977-1982). Uma delas foi o Centro de Lazer "Benedito de Mattos". O Prefeito joga bochas, simbolicamente, na cancha do Centro de Lazer, tendo ao seu lado esquerdo o industrial Romeu Cia.

3M DO BRASIL



Foto de uma das equipes de futebol da 3M do Brasil, montada para disputar os torneios da época – anos 1960. Era dirigida pelo técnico Osvaldão (agachado, à direita). Conseguimos identificar os seguintes jogadores: Bicudo (José Francisco de Campos), César Quintanilha, (...), Jacó (José Jacob França), Nê (Odair Salgado), Pombinha (Atílio Mengue) e Geraldo Coltro. Agachados, também da esquerda para a direita: Zuca (José Baldin), José Leme, Ruguinha, Mesquita, Tite (Armando Menuzzo) e Renol Zanon.

ALAMBIQUE DOS FANTINATTI



Foto do que restou do antigo Alambique dos Fantinatti, localizado na zona rural do Bairro do Matão. Ali se fabricava um aguardente de primeira qualidade, muito procurado pelos moradores da região. Com o crescimento do município, surgiram vários loteamentos próximos, que inviabilizaram as atividades agrícolas da Família Fantinatti.

ALFREDO ZARINS



Um dos mais eficientes e populares delegados da Polícia Civil de Sumaré é a pessoa da foto – o dr. Alfredo Zarins. Sempre comunicativo, expansivo e alegre, era ao mesmo tempo rigoroso no trato com marginais e delinquentes. Era também um grande orador, virtude demonstrada nas inúmeras solenidades que participava na comunidade. Depois de aposentado, trabalhou um período de tempo como Diretor da Guarda Municipal de Sumaré.

MICHEL TEMER



O ex-Prefeito José De Nadai (1983-1988 e 1993-1996) era filiado ao PMDB, e como tal relacionava-se bem com os principais dirigentes do partido dentro do Estado de São Paulo. Um deles era o ex-presidente da República, Michel Temer, que aparece com De Nadai neste registro dos anos 1990.

CONDOMÍNIO CARAVELLE



Registro fotográfico do primeiro "espigão" de Sumaré, feito no alto do Condomínio San Marino – o Condomínio Caravelle. No lado direito, a rua Luiz José Duarte e a Praça Manoel de Vasconcellos. No lado esquerdo, a Rua Emília Leão Brambilla, na confluência com a Av. 7 de Setembro.

A inflação oficial ganhou força em fevereiro e registrou alta de 0,84%, ficando 0,31 p.p. (ponto percentual) acima da variação de 0,53% apurada no mês anterior, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (10) pelo IBGE. O avanço foi puxado pelos gastos com educação, que tiveram aumento de 6,28%.

PPG patrocina livro infantil e promove oficinas de leitura para alunos em Sumaré

Total de três mil exemplares será distribuído para as escolas públicas da cidade; 'O Jardim de Olívia' conta a história de uma menina que descobre o mundo por meio das percepções da natureza

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Através da Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura, a PPG patrocina a publicação do livro infantil "O Jardim de Olívia". A obra, escrita por Lúcio Goldfarb e ilustrada por Pedro Menezes e João Menezes Wagner, terá 3 mil exemplares distribuídos, a partir deste mês, em escolas públicas de Sumaré. A iniciativa, segundo a PPG, está alinhada com os objetivos da compa-

nhia de promover ações educativas nas comunidades nas quais está inserida, abordando temas diversos como ciência, tecnologia e diversidade, equidade e inclusão.

O livro tem como protagonista Olívia, uma menina cientista, que descobre o mundo por meio de suas percepções da natureza. Na história, Olívia está com dificuldades para aceitar a separação dos pais e a mudança de casa. Durante esse processo, ela descobre um talento natural

para a observação científica, o que a ajuda a superar a dor da separação e a compreender a diversidade de famílias.

"Por meio de 'O Jardim de Olívia', temos a possibilidade de trazer para o dia a dia das crianças a visão de um mundo mais diverso e inclusivo, o que caminha lado a lado com os objetivos da PPG que busca criar oportunidades para as próximas gerações. A história também pode servir de estímulo para cientistas que espera-



Escolas públicas de Sumaré serão contempladas com projeto cultural da PPG

mos inspirar e, quem sabe, ter em nossa empresa no futuro", diz Raquel Klemz, líder de Comunicação e Responsabilidade Social da PPG para a América do Sul.

"Temos a possibilidade de trazer a visão de um mundo mais diverso e inclusivo"

O projeto prevê também a realização de oito oficinas de contação de histórias, utilizando "O

Jardim de Olívia", com alunos de 6 a 8 anos da rede pública de Sumaré. Nessa idade, citou a empresa, o processo de alfabetização deve ser estimulado constantemente. "Para isso, as oficinas funcionam como facilitadoras para introduzir a leitura na rotina das crianças utilizando a história tanto como ferramenta de aprendizado quanto para inspirar e incentivar a imaginação dos alunos", disse.

"Nós criamos o Projeto Lendo o Mundo em 2016 para incentivar a leitura infantil e, desde então, já distribuimos 13 mil livros. É um prazer estar ao lado da PPG com um livro que foi um pouco inspirado na minha própria história, pois como os pais da Olívia, eu passei por um divórcio, vivido de forma respeitosa, com civilidade, impactando diretamente a minha filha, na aceitação e compreensão daquela mudança da melhor forma", conta Lúcio Goldfarb, idealizador do projeto e autor do livro.

TRÂNSITO

Aumenta número de motoristas sem infrações em Hortolândia



Cidade foca em campanhas e radares para controlar velocidade

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com uma estratégia de ampliar investimentos em educação no trânsito, Hortolândia registrou aumento de quase 6% no número de motoristas que não tiveram nenhuma infração de trânsito registrada, segundo a Prefeitura.

De acordo com informações do CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), o índice de motoristas sem nenhuma multa em 2021 foi de 82,7%, enquanto que em 2022, foram 85,4% motoristas sem infrações.

"Eu tenho muito orgulho de dizer que em sete anos com carteira de motorista, até hoje não tomei nenhuma multa. Presto muita atenção na sinalização do caminho que percorro, especialmente quanto às placas de aviso. As pessoas precisam tomar os devidos

cuidados e dirigir para ela e para as outras pessoas", afirma a universitária e estagiária em Direito, Maria Eduarda Santos Neves, de 24 anos, moradora do bairro Vila Real Santista.

Este é o mesmo caso de Larissa Melo, servidora pública de 27 anos, que nunca tomou nenhuma multa em seis anos com carteira de habilitação. "Não tenho registro de multas e pretendo continuar assim por muitos anos. Todo o cuidado é mais que necessário quando estamos no volante, claro. Prestar atenção no fluxo do trânsito que nem sempre é constante por mais que a gente faça o mesmo caminho todos os dias. Cuidado e atenção aos sinais, pedestres, as pessoas de uma maneira geral. Dirijo pensando em evitar pequenos acidentes e possuir uma carta sem multas é consequência disso tam-

bém", afirma a moradora do Jardim São Sebastião.

Para salvar vidas no trânsito, Hortolândia realiza ações que vão de atividades educativas com motoristas e pedestres, reforço na sinalização, até a implantação de radares controladores de velocidade, principal medida adotada para a redução de mortes no trânsito da cidade. Além disso, a cidade recebe, periodicamente, um mutirão de Tapa-Buraco e repinturas nas vias.

"Nos últimos anos realizamos uma série de ações de engenharia, fiscalização e educação, o que auxiliou na redução no número de autuações no ano passado. Mas é preciso pedir sempre a atenção redobrada dos motoristas ao volante, para evitar acidentes de trânsito", explica o diretor de planejamento da Secretaria de Mobilidade Urbana, Ricardo Barbosa.

CAMPEONATO REGIONAL

Abertura da Copa de Biccross acontece domingo em Paulínia

Da Redação | PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Copa Paulínia de Biccross, campeonato regional mais tradicional do BMX Brasileiro, retorna em 2023 com três etapas. A abertura acontece neste domingo (12), na pista do Poliesportivo do bairro Monte Alegre. As inscrições para a competição, organizada pelo Paulínia Racing Biccross, terminaram na quarta-feira (8). A expectativa é reunir cerca de 200 pilotos de todo o Estado, que competem em 32 categorias.

A Copa Paulínia de Biccross é o campeonato regional que mais fez história e revelou talentos do BMX nacional. O Paulínia Racing Biccross será representado por 90 pilotos dos projetos Escola Biccross Educação e Cidadania, de fomento do Ministério dos Esportes e da Escola Paulínia Racing Biccross Formando Cidadãos IV, patrocinado pela Syngenta, Unimed e Sicoob, via Lei de Incentivo ao Esporte, do Ministério do Esporte, do Governo Federal.

Neste domingo (12), o Warm Up (aquecimento) será às 8h, seguido da cerimônia de abertura, às 9h20, e as competições, às 10h. Os resultados serão cronometra-



Competição será realizada no Poliesportivo do Monte Alegre

dos com sistema eletrônico de chip. Os oito primeiros colocados de cada categoria vão receber medalhas.

"Este evento tem o intuito de trazer valores aos nossos alunos dos projetos da escola de Biccross. A competição se torna algo saudável e pode ajudar a formar uma série de valores e comportamentos na criança e no adolescente, como responsabilidade, comprometimento, disciplina, cooperação, amizade, companheirismo", explica Marcelo Suckow, presidente do Paulínia Racing Biccross.

A Copa Paulínia marca também a preparação de atletas do Estado que irão competir na 1ª Etapa do Campeonato Paulista de Biccross, que ocorre novamente em Paulínia no dia 19 de

março. O Paulista é promovido pela APBMX Super Liga de BMX e espera receber mais de 450 atletas de todo país.

O evento terá praça de alimentação, banheiros e a estrutura necessária para receber o público, além de transmissão ao vivo pelo Youtube no Canal do Paulínia Racing Biccross. O campeonato tem apoio da Prefeitura Municipal de Paulínia, Fast Signatures, Unimed Campinas, Asus Propaganda e Pyxis Brasil.

SERVIÇO

1ª Etapa da Copa Paulínia de Biccross

Data: domingo (12)
Horário: 8h
Local: Pista do Poliesportivo do Monte Alegre – Paulínia